

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata nº 165

Data: 21/08/2025

Participantes: Pricila dos santos Lopes, Aldria da Silva dos Santos e Cláudio José Cruz Faria

Às nove horas do dia vinte e um de Agosto de dois mil e vinte e cinco, atendendo a convocação, que fará parte integrante desta ata como anexo, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados. Dando início aos trabalhos a secretaria procedeu a leitura da ordem do dia constante da convocação, que passou a ser objeto de análise pelos presentes. A economia brasileira apresenta sinais mais claros de desaceleração. O setor de serviços segue como principal pilar da atividade, mas perde dinamismo. A indústria enfrenta maior retração, pressionada por custos e menor demanda. O comércio mostra desempenho desigual, com consumo enfraquecendo em bens duráveis. O consumo das famílias se mantém positivo, embora em ritmo mais lento. A massa salarial real ainda sustenta parte da demanda interna. O mercado de trabalho mantém desemprego baixo em termos históricos. A criação de vagas, porém, está em desaceleração. Há indícios de maior informalidade em algumas regiões e setores. A inflação segue trajetória de desaceleração gradual. Os preços de alimentos continuam pressionados, mas com menor intensidade. Combustíveis ainda representam risco de volatilidade inflacionária. A inflação de serviços se mantém mais resistente devido ao consumo interno. O Banco Central preserva política monetária restritiva. A taxa de juros elevada busca consolidar o processo de desinflação. Não há expectativa de cortes expressivos no curto prazo. O crédito cresce de forma lenta, limitado pelo alto custo financeiro. Famílias mostram cautela diante do elevado endividamento. Empresas seguem seletivas em novos investimentos. O setor externo registra queda nas exportações. A menor demanda global afeta negativamente as vendas externas. A redução nos preços das commodities diminui receitas do comércio exterior. As importações permanecem relativamente estáveis. O saldo da balança comercial continua positivo, mas menor que em meses anteriores. O ambiente internacional permanece marcado por incertezas. Tensões geopolíticas afetam preços de energia e confiança global. A política monetária do EUA segue restritiva, mantendo pressão sobre emergentes. No campo fiscal, aumentam preocupações com a expansão dos gastos públicos. A trajetória da dívida pública continua sendo ponto de atenção relevante. Em síntese, julho reforça cenário de crescimento mais fraco, inflação sob controle gradual. Política monetária rígida e riscos fiscais e externos em alta. E em destaque temos a notificação Ministerial MPS-CADPREV (Notificação nº 2025.005825.01) informando o desenquadramento de respectivos fundos **FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MM 30.036.235/0001-02**), **CAIXA MULTIMERCADO RV30 L P (03.737.188/0001-43)**, diante disto procedemos com os devidos resgates. gerais: Nada havendo a ser tratado, foi finalizada a reunião. E para contar, Lavrei a presente Ata que assino e os demais. Assuntos gerais: Nada mais havendo a ser tratado, foi finalizada a reunião. E para contar, Lavrei a presente Ata que assino e os demais.